

MULTIMODALIDADE: UMA QUESTÃO DE LETRAMENTO DIGITAL NA ESCOLA PARA O ENPOWERMENT/FORTEALECIMENTO DOS SUJEITOS PEDAGÓGICOS

Fernanda Pinheiro de Souza e Silva (UNICAP)

fernandapsletras@hotmail.com

Enseja-se, neste ensaio, refletir sobre a inclusão de gêneros multimodais na escola como ferramenta fundamental para o desenvolvimento, fortalecimento, ou mesmo *empowerment* dos sujeitos pedagógicos. Esse trabalho fundamenta-se nas teorias de multimodalidade e letramento digital aplicados em sala de aula. Utilizou-se para isso, os autores: Buzato (2004), Dionísio (2008), Dionísio & Janot (2013), Kress (2010), Rojo (2011) e Liberali (2016) e Miller & Bazerman (2011), que oferecem fundamentações teóricas e coerentes com este estudo. O ensaio é dividido em cinco partes: 1. Introdução – põe em cena o objetivo geral da pesquisa já explicitado acima, além de discorrer sobre as potencialidades das tecnologias, ou melhor, sobre as possíveis potencialidades, que podem ser trabalhadas na sala a partir da capacidade do professor perante a demanda do letramento digital que a sociedade exige; 2. Multimodalidade na sala de aula – definiu-se o conceito de multimodalidade e letramento digital respaldados em alguns teóricos como Vieira (2007) e Dionísio & Janot (2013); 3. Multimodalidade como interação entre linguagens – é focado a importância da interação da linguagem, que vai além da sua soma (Rojo, 2012); 4. Letramento digital – reflete sobre o compromisso da escola quanto ao letramento digital no mundo atual; 5. Perspectivas de ensino diante de uma cultura digital, para a escola participar ativamente da cibercultura, não pode se ausentar de implementar na sala de aula recursos multimodais, pré-requisito para o desenvolvimento do letramento digital dos alunos.

Palavras-chave: Escola. Multimodalidade. Letramento digital.